

www.champagnat.org

Novidades

15/09/2009: Álbum fotográfico: Comissão Central do Capítulo

15/09/2009: Formação inicial na província dos Estados Unidos

14/09/2009: Álbum fotográfico do Capítulo: Passeio: Sant' Egidio

14/09/2009: Álbum fotográfico: Passeio: Nomadelfia

14/09/2009: Blog dos capitulares: Parceiros, avançando no caminho (Ozoh Rufus Chimezie)

14/09/2009: Blog dos capitulares: Desafios para leigos e irmãos (Agnes Reyes)

14/09/2009: Álbum fotográfico do Capítulo: domingo, dia de passeio

14/09/2009: Encontro da Família marista / Eleição da Comissão central

14/09/2009: Mundo Marista - Coleção de fotos número 232

14/09/2009: A Comissão Central do Capítulo

14/09/2009: 75 anos de presença marista no Uruguai

14/09/2009: Vídeo: Atividades do sábado, 12 de setembro

14/09/2009: Vídeo: Prière pour le XXI Chapitre Général

13/09/2009: Blog dos capitulares: Neste momento estamos numa encruzilhada (Arturo Morales Pérez)

XXI Capítulo Geral

Da mesa provisória à Comissão central



La agenda do Capítulo incluiu na ordem do dia de hoje, 11 de setembro, chegar a um consenso sobre o "Plano global" do Capítulo. Entende-se por "Plano global" a listagem das realizações que se espera levar a efeito, durante os dias do Capítulo, a organização do tempo a ser destinado a cada atividade e a data de encerramento dos trabalhos. Os responsáveis pela condução dos passos do "Plano global" do Capítulo são os membros da Comissão central a serem escolhidos entre os capitulares.

O coordenador da sessão capitular desta manhã explicou que o "Plano global" responde a uma pergunta inicial feita à assembleia: O que queremos realizar durante o Capítulo? Essa pergunta lança suas raízes em todo o processo de preparação que o Instituto viveu. A Consulta inicial, as Orientações, enviadas posteriormente, as Cartas provinciais e regionais levantaram alguns "temas" relevantes que interessam de modo especial. O Capítulo deverá definir o modo de tratar esses temas e descobrir o que os une e relaciona entre si. Este elemento aglutinante já tem sido enunciado como o "apelo fundamental"

que Deus está fazendo aos maristas de hoje. Para captar o que Deus pede, através da realidade, requer-se uma atitude de escuta e de abertura de coração para colher os novos desafios. Depois de escutar e de elaborar o apelo central e os temas a serem tratados por esta assembleia, será preciso determinar também o que será transmitido ao Instituto e como será feito. Com isso teríamos, em síntese, o caminho a ser percorrido pelo Capítulo, até seu término.

A proposta aprovada está assim elaborada: "O Capítulo recomenda à Comissão central que a metodologia do consenso seja utilizada para o trabalho do Capítulo e que o voto seja empregado para demonstrar o alcance do consenso que foi criado". Houve sugestões a serem encaminhadas à Comissão central no sentido de aplicar o "Plano global" com flexibilidade. Finalmente, a assembleia capitular aceitou o dia 10 de outubro como data apropriada para concluir as tarefas deste Capítulo.

A sessão da tarde foi iniciada com a oração marial. O trabalho dos capitulares consistiu na busca do consenso em torno da competência dos membros a serem

NOTÍCIAS Maristas

N.º 67 - Ano II - 15 de setembro de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEsaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma

escolhidos para a Comissão central, o número de integrantes, o método para propor o nome dos candidatos e o método de eleição.

Um modo prático para indicar o avanço no consenso que se vai obtendo, tanto nas mesas como na aula capitular, consiste no uso de três cartões de cor. O verde indica que a pessoa está de acordo com a proposta ou decisão a ser tomada. O amarelo expressa o desejo de continuar o diálogo sobre determinado ponto ainda não suficientemente claro ou acordado. O ver-

melho significa que não se concorda com o que vem sendo proposto. Esse modo de avaliar o avanço do consenso não passa de uma sondagem indicativa sobre a concordância que vai sendo gerada. As votações que confirmam as decisões dos capitulares são realizadas de forma eletrônica, após concluir o processo do consenso.

Dessa maneira foi decidido que cada mesa propusesse quatro nomes para compor a lista das pessoas elegíveis para compor a Comissão central. Com esses nomes, os membros da Mesa

provisória vão compor uma lista a ser apresentada na assembleia capitular para servir de base para a eleição da Comissão central.

A Mesa provisória decidiu que os aniversários e festas, que ocorrem durante a semana, sejam celebrados de modo conjunto, nas sextas-feiras, após a janta. Nesta noite de 11 de setembro, foram celebrados o aniversário do Ir. Óscar Martín Vicario, a festa da Independência do Brasil e o dia da Catalunha, com um aperitivo típico e um bolo.



12 de setembro

Encontro da Família marista e eleição da Comissão Central

O nome da Virgem era Maria. Assim o Evangelho de Lucas identifica a protagonista que mudou a história com seu sim a Deus. Hoje, vinte séculos depois, a Igreja celebra o onomástico dessa mulher que celebrizou seu nome por confiar em Deus. Como cristãos e como Irmãozinhos de Maria, fomos gerados na família dos filhos de Deus e nos regozijamos por essa irmã na fé, Maria, a Mãe de Jesus, nosso Deus e Senhor. Celebrar festivamente seu nome é celebrar tudo quanto Deus realizou em sua pessoa.

O Instituto, desde o início, celebra o nome de Maria com gratidão e alegria, porque deu nome à nossa instituição. O 'M' e o 'A' unidos graficamente deram origem ao monograma de Maria e este constitui uma das expressões do nome de Maria e de Marista que mais se difundiu, com muitos variantes. Essa expressão gráfica tem sua origem nos ícones gregos que sintetizam em uma só expressão o início de duas palavras gregas Ἁγία Μαρία (Santa Maria).

O culto ao nome de Jesus difundiu-se pela Europa mediante o monograma de seu nome, propagado por São Bernardino de Siena (1380-1444). Durante

os séculos XVI e XVII, com o monograma do nome de Jesus, difunde-se também a veneração do nome de Maria. A medalha milagrosa (1830) inclui em seu verso o 'M' de Maria.

O monograma de Maria chegou ao conhecimento dos maristas, segundo investigações do Irmão Pierre Zind, no seminário maior de Lyon. Pelo final do século XVII, o Superior Francisco Rigoley, obteve como emblema para o 'Seminário Santo Ireneu' o monograma mariano, que logo foi adotado pela Sociedade de Maria, particularmente pelos Irmãozinhos de Maria. Desde então, o monograma de Maria obteve uma grande difusão no Instituto e através dele. Documentos, impressos, monogramas, selos, livros, quadros e outros são pistas para estudar sua evolução.

A Celebração do nome de Maria foi a motivação central para reunir, no dia 12 de setembro, os quatro ramos da Sociedade de Maria, em nossa Casa geral. Os Irmãos estiveram reunidos, durante a manhã, em sessão capitular para adaptar o Regimento do Capítulo à metodologia que está sendo aplicada nos trabalhos. A Mesa provisória tinha previsto que, durante a manhã, fosse



feita também a eleição da Comissão central; entretanto, faltou tempo e passou para a tarde.

A santa missa foi um belíssimo encontro com os Padres maristas - que também celebram seu Capítulo - com as Irmãs Maristas e as Irmãs Missionárias da Sociedade de Maria.

As intenções da missa manifestavam o sentir comum dos participantes:

Pelas Congregações nascidas da Sociedade de Maria, aqui reunidas, e por todas aquelas que trazem o santo nome de Maria; para que estejam animadas pelo zelo em tornar Jesus conhecido e amado, e para que promovam o culto mariano, em seus campos missionários. Implorou-se pela fidelidade em seguir Jesus, a exemplo de Maria, e para que essa fidelidade aumente nossa vitalidade.

Pelos que se encontram reunidos em Capítulo geral, para que descubram a Tua vontade e a ponham em prática, com audácia e esperança. Agradecemos-Te a escolha do P. John Hannan como Superior geral dos Padres maristas. Dá-lhe a sabedoria de que precisa, para que, com os seus irmãos possa cantar um cântico novo em terras estrangeiras.

Senhor, Teu convite é para amar-Te e, amando o mundo, amemos somente a Ti. Dá-nos, Senhor, um coração novo; põe em nós um espírito novo. Que a partilha da missão e da espiritualidade com os leigos reforce e promova o testemunho de uma vida autêntica, simples e evangelizadora, no meio das nossas irmãs e irmãos.

Para que Maria se torne para nós, uma vez mais, a fonte da fé e da esperança, como o foi para as nossas/nossos fundadoras /fundadores; seja modelo e inspiradora de uma vida nova em Cristo. Que Maria continue a interceder por nossas comunidades, nossas paróquias e nossas obras; para que não falte o vinho e sejamos capazes de fazer o que Jesus nos disser.

Depois da Eucaristia, todos partilha-



ram o almoço no jardim central da Casa geral, em clima de muita concórdia e fraternidade.

Durante a tarde, os Irmãos capitulares continuaram seus trabalhos e elegeram a Comissão central que, daqui para frente, deverá coordenar as atividades. Foram eleitos oito membros, deixando-lhes a tarefa de escolherem, entre si, o Comissário, o Vice-comissário e o

Secretário do Capítulo. Isso decidido, a Comissão assim se apresenta: Maurice Berquet (L'Hermitage) Comissário do Capítulo; Graham Neist (Sydney) Vice-comissário; Josep Maria Soterias (L'Hermitage) Secretário; Ben Consigli (Estados Unidos da América), Ernesto Sánchez (México Ocidental), João Carlos do Prado (Brasil Centro-Sul), Manuel de León (Ásia Leste), Yao Kouassi Kan Sylvain (África Ocidental).



Quais são os nossos caminhos para o futuro?

Os capitulares visitam três comunidades eclesiais

Chegou o primeiro dia de descanso para os Irmãos capitulares. É domingo. Os membros da

Comissão central aproveitam o dia para se organizarem e para elaborar a agenda de trabalho. Os capitulares foram visitar três lugares distintos. Era intenção inicial promover uma saída em conjunto para favorecer a integração. No entanto, como o grupo é muito numeroso e para permanecer na dinâmica do Capítulo, nasceu a proposta de uma tríplice opção. A escolha dos três lugares a visitar intentava pro-

porcionar experiências de vida eclesial. A primeira proposta consistia numa visita a Loppiano, localidade situada a 272 km de Roma, onde se encontra a casa de formação do Focolarinos, movimento nascido do carisma de Chiara Lubich que proclama com sua vida que "um mundo fraterno é possível". O movimento dos Focolares reúne em torno de 240 comunidades, em todo o mundo, manifestando a "unidade na diversidade".

A segunda opção era visitar Nomadelfia, a 184 km de Roma, onde vivem 50

famílias, integrando 340 pessoas que põem seus bens em comum.

A terceira possibilidade era a de conhecer a Comunidade de Santo Egídio, na própria cidade de Roma. Essa comunidade cristã, sem fronteiras, se propõe viver o espírito dos Apóstolos do Senhor e de São Francisco de Assis. Estão presentes em 70 países.

O retorno dos três grupos, no cair da tarde, congregou novamente todos os Irmãos e Leigos, contentes por terem conhecido algo novo.



Algo se move no Instituto

13 setembro: Alguns aspectos do mundo marista

Os membros da Comissão Preparatória reservaram o período a partir de sábado a tarde até segunda como tempo para o trabalho da Comissão Central. Por isso incluíram na programação das atividades do Capítulo de segunda-feira, 14 de setembro, algumas exposições dinâmicas, apresentadas pelas Províncias que quisessem aproveitar o espaço. Além disso, no corredor denominado "dos superiores", foram expostos diversos painéis representativos das Províncias, que permanecerão ali durante todo o período do Capítulo. Esta iniciativa substitui o costume presente nos capítulos anteriores de reservar o período depois da janta para oferecer informações sobre as Províncias e outras iniciativas dentro do Instituto. Desta vez foi reunido tudo neste dia para que a Comissão Central ficasse livre para começar seus trabalhos.


A Comissão Preparatória havia pedido que fosse informado quem interessava fazer alguma apresentação sobre iniciativas dentro do Instituto. Chegaram 11 propostas distintas, cujas apresentações foram distribuídas durante todo o dia. Foram as seguintes: "Leigos maristas" (Chema Pérez-Soba). "Misión ad gentes", (Ir. Michael de Waas). Província Cruz del Sur. "Horizonte provincial da missão marista" (Ir. Demetrio Espinosa), L'Hermitage. "Simpósio: casas de espiritualidade marista" (Pere Ferré). "Trabalho em Genebra" (Ir. Dominick Pujia).



"Jornada Mundial da Juventude - Madri 2011" (Comissão de Missão). "Formação marista" (Ir. Emili Turú). "Lugares maristas" (Ir. Luis García Sobrado e Joan Pug-Pey, arquiteto). "Formação conjunta de irmãos e leigos" (Secretariado de Leigos - Ir. Pau Fornells). "Obras sociais" (Província Rio Grande do Sul - Ir. Inacio Etges). "Nova organização da Província" (Brasil Centro-Sul - Ir. Tercilio Sevignani). "Pojeito de Huelva e Siria" (Mediterrânea - Ir. Manuel Jorques).

Cada apresentação durou uma hora. Cada capitular escolheu alguma apresentação, de forma espontânea. As duas primeiras apresentações elencadas, foram repeti-

das em horários diferentes para permitir o maior número de presença dos irmãos. A dinâmica pedia que os capitulares, diante das apresentações, apontassem o que lhes inspirava mais e lhes dava esperança ou que lhes interpelava.

Com estas informações da atividade do mundo marista se concluiu uma fase do método que pretendia ver a realidade. Para a terça-feira, dia 15, foi previsto um retiro durante o qual os irmãos poderão interiorizar, também através da oração, todas as situações vitais que o Instituto lhes põe em suas mãos. Começa assim o tempo capitular da escuta e da chamada, que Deus faz hoje ao Instituto. 

Mensagens recebidas

Cada dia aumenta o número das pessoas que enviam mensagens ao Capítulo através do site. Atualmente, durante a primeira semana, superamos 200 mensagens. As mensagens vêm de todos os lugares maristas, mesmo havendo alguns países, como o Brasil, que se sobressaem. Este é um termômetro que mede o interesse que o Capítulo despertou no mundo marista. Em todas

as mensagens se exprime a união com os capitulares e se encontra os capitulares a ter força e coragem nas opções que serão tomadas para o futuro. Transparece também uma união de oração e uma sintonia de coração com tudo o que se vive em Roma. Obrigado a todos pela participação na vida capitular.